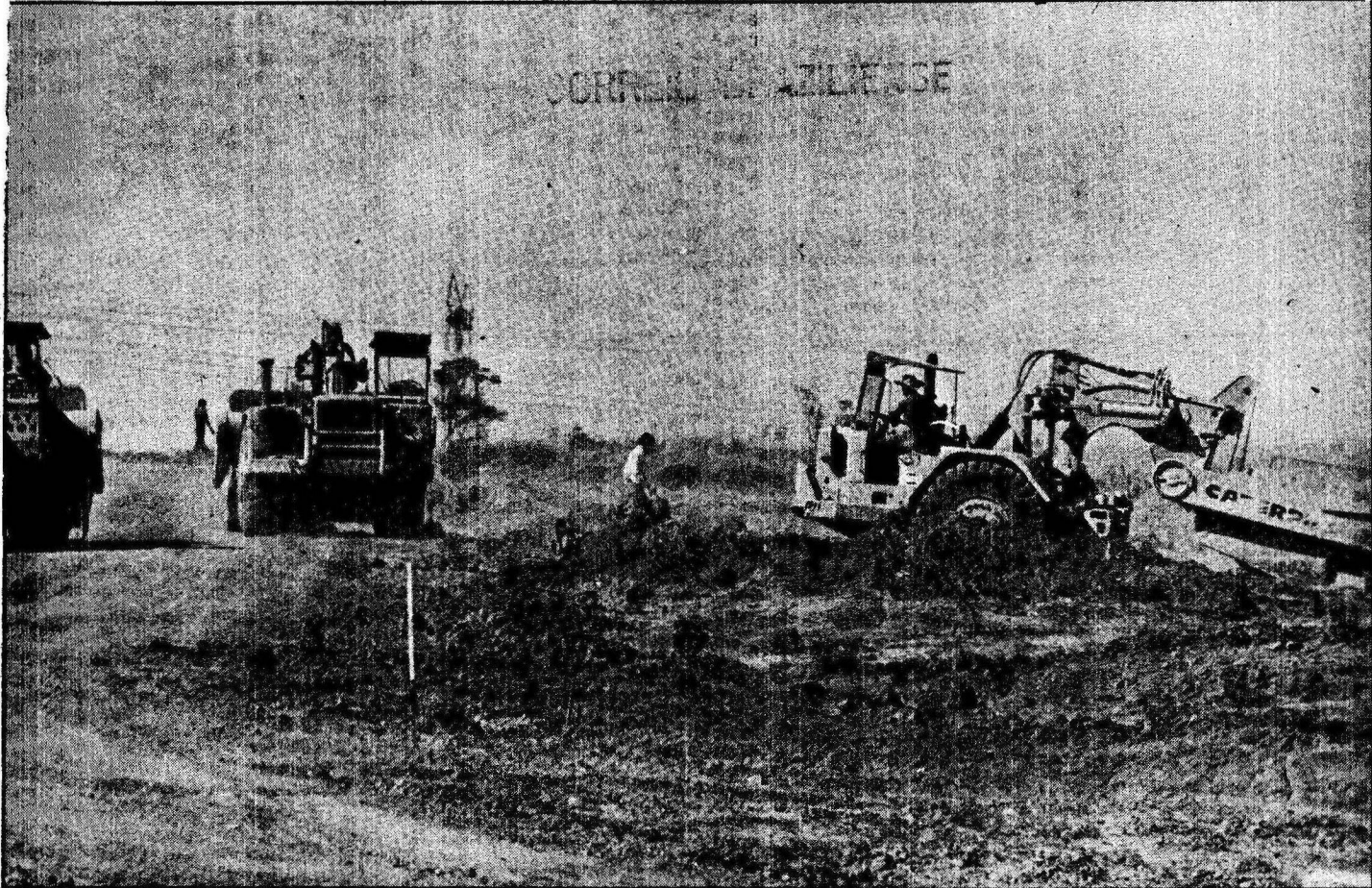


Projeto Samambaia vai desafogar o Plano

LUIS MARQUES

25 JUN 1984



Samambaia, a futura proteção de Brasília, terá 300 mil habitantes



Mello, o primeiro prêmio "Tendência" do GDF

O problema habitacional sempre foi uma das principais preocupações do governador José Ornellas e de sua equipe. Brasília está "inchada" e não tem como crescer, já que o plano de Lúcio Costa deve ser intocável. Depois de várias reuniões, Ornellas anunciou seu plano habitacional, com destaque para o programa de assentamento de favelas no Plano Piloto e nas cidades-satélites. Mas isso não era suficiente. Ornellas queria uma coisa maior, algo que criasse condições para que todas as classes econômicas pudessem comprar sua casa. Então, lançou a "estrela" Samambaia, uma nova cidade que, quando totalmente pronta, vai abrigar 300 mil pessoas. Na opinião do secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello, Samambaia é a alternativa para acomodar o crescimento populacional urbano.

No Programa Habitacional do governo Ornellas, a Secretaria de Viação e Obras tem um papel importante através do Departamento de Arquitetura e Urbanismo - DAU - e da Terracap. Os dois órgãos estão desenvolvendo projetos visando o assentamento para a população de mais baixa renda. José Carlos Mello considera o programa de Ornellas de profundo cunho social e de uma grande importância. Dentro dessa área sua secretaria já desenvolveu os projetos de Brazlândia, as vilas São José I e São José II, o da Candangolândia, Itamaracá, o de Sobradinho e outros, mas o grande projeto do grupo é o Samambaia.

Samambaia constitui-se na alternativa para acomodar o nosso crescimento populacional na área urbana. Por bons anos não teremos problemas. Em Samambaia já temos parte do projeto concluído e parte em implantação. Em termos de projeto, tudo estará pronto até o final deste ano. É um projeto grande e a sua primeira fase, que terá sua colocação no mercado até agosto, compreende aproximadamente 400 lotes e está sendo implantada com recursos da própria Terracap. No momento a Terracap está investindo Cr\$ 1 bilhão em obras de águas pluviais e abertura de vias. Os lotes que proximamente serão colocados em licitação são destinados à construção de casas com dimensões variáveis de 100 a 200 metros.

PROTEÇÃO

O projeto Samambaia prevê 35 mil lotes para residências unifamiliares e projeções para 25 mil apartamentos. Além disso, haverá ofertas para 800 lotes de mansões nas proximidades de Taguatinga, o que atende a uma antiga reivindicação daquela cidade-satélite. José Carlos Mello diz que o projeto Samambaia está despertando interesse de vários países do mundo, que mandam para Brasília uma ou duas vezes por mês seus técnicos em planejamento urbano, para conhecer maiores detalhes sobre ele. O secretário de Viação e Obras diz que deve-se compreender Samambaia como a proteção futura do Plano Piloto.

— Temos que ver que, pela enorme oferta de terrenos que terá, Samambaia vai reduzir as pressões que naturalmente existem hoje para que haja em Brasília, no Plano Piloto, alteração de gabaritos e uso do solo. Acreditamos que o projeto de Lúcio Costa deve permanecer intocável, uma vez que trata-se de uma das maiores marcas urbanísticas e arquitetônicas do mundo. É uma das obras mais importantes deste século. Não cabe mais questionar se o projeto de Lúcio Costa é bom ou não, cabe apenas protegê-lo, e a cidade de Samambaia será inegavelmente um dos fatores mais importantes para sua proteção. Pode-se ver, portanto, que na área de obras públicas, o trabalho do governador José Ornellas procura equilibrar suas ações, destinando a maior parcela de seus recursos para as cidades-satélites, mas sem descuidar nunca do Plano Piloto e do futuro desta cidade.

servação da cidade é um trabalho importante na SVO